Presidente de Cuba evoca centenário do Protesto dos Treze



Imagen ilustrativa

Havana, 18 março (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, rememorou neste sábado o Protesto dos Treze no centenário do acontecimento cujos protagonistas foram Rubén Martinez Villena e um grupo de intelectuais revolucionários.

Na sua conta no Twitter, Diaz-Canel destacou o compromisso da intelectualidade cubana que repudiou o governo do presidente Alfredo Zayas (1921-1925) marcado pelo entreguismo aos EUA e a corrupção.

Os cem anos que decorreram engrandecem sua transcendência e os valores extraordinários de seu líder, Rubén Martinez Villena, ressaltou o chefe de Estado cubano.

A fraudada ação de compra do Convento de Santa Clara fez com que Villena e um grupo de intelectuais publicassem em 19 de março de 1923, no jornal Heraldo de Cuba, o manifesto O Protesto dos Treze, em rejeição a ações como essa das autoridades do país.

No texto, o grupo declarou que era uma honra iniciar um movimento contra "os governantes calculistas, espoliadores e imorais que, com seus atos, provocam o envilecimento da Pátria".

O acontecimento deu início em Cuba ao histórico despertar da consciência nacional.

O documento foi assinado por Rubén Martinez Villena, José Antonio Fernández de Castro, Calixto Masí, Félix Lizaso, Alberto Lamar Schweyer, Francisco Ichaso, Luis Gómez Wanguemert, Juan Marinello, José Z. Tallet, José Manuel Acosta, Primitivo Cordero Leyva, Jorge Mañach e José Ramón Garcia Pedrosa. (Fonte: PL)

 $\frac{\text{https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/317056-presidente-de-cuba-evoca-centenario-do-protesto-dostreze}{\text{treze}}$



Radio Habana Cuba